

## **A MONITORIA COMO OBJETO DE TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ENDODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS**

**Maria Rafaella Lopes Figueiredo**  
**Amanda Alencar Araújo Benevides**  
**Amanda Moreira Dantas**  
**Igor Quixadá Bezerra**  
**Talita Cacau Sousa Santos**  
**Walter Cavalcante Sá Neto**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

[raahfigueiredo@gmail.com](mailto:raahfigueiredo@gmail.com)

V Encontro de Iniciação Científica

### **RESUMO**

A proposta da Monitoria é proporcionar um primeiro contato dos monitores com a docência, colocando-os em contatos com outros alunos, os quais seriam auxiliados na orientação das atividades práticas, sob supervisão do professor orientador. A disciplina foco do Projeto de Monitoria aborda o Diagnóstico e Tratamento de Alterações Endodônticas. A execução de todos os passos para a realização de um tratamento endodôntico completo é cheia de detalhes que apresentam uma linha tênue entre o sucesso e o fracasso do tratamento realizado. Dessa forma, uma orientação mais próxima, promovida pelos Monitores, aumenta a capacidade de se atingir os objetivos da Disciplina. A monitoria acadêmica representa um espaço de formação para o monitor e para o próprio professor orientador, bem como uma ação que visa contribuir com a melhoria da qualidade da educação, e ainda que a monitoria deve ser pensada a partir do processo de ensino. Porém, só a monitoria em si não é o bastante para reverter a situação, é necessário o desenvolvimento de metodologias ativas dentro da monitoria que visem além de complementar o conhecimento adquirido em sala e nas monitorias para facilitar a captação dos conteúdos pelos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Endodontia. Ensino. Monitoria. Alunos.

## INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem é composto por uma gama de estratégias que tem como objetivo estimular o aluno na busca do conhecimento e promover uma consolidação dos conteúdos expostos através de diferentes métodos.

Muitas estratégias têm sido propostas no sentido de fomentar melhorias no processo ensino-aprendizagem dessa disciplina, dentre elas a monitoria apresenta-se como um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula.

Para que os Monitores tenham domínio e segurança do conteúdo a ser transmitidos aos alunos, é necessário que haja um treinamento mais intensivo com os Monitores do que o adotado com os demais alunos. Dessa forma, os mesmos fazem um atendimento a pacientes, como uma das atividades da Monitoria. Esse atendimento proporciona uma real visão dos procedimentos ensinados na Disciplina para que consigam transmitir a vivência aos demais alunos de maneira bem mais realista.

Outra atividade exercida pelos Monitores é o acompanhamento aos alunos em horários extracurriculares, exercitando o domínio da turma e transmitindo os conhecimentos adquiridos de uma forma mais próxima da relação professor-aluno.

De acordo com Haag et al (2007) a monitoria constitui-se em uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, mas não se concretiza como instrumento único e responsável pela qualificação deste.

Segundo Pedroso (2009), na expectativa de reverter os problemas que afligem a área de educação, acredita-se que a utilização de novas práticas educativas, dentre as quais se destaca o uso de estratégias de ensino diversificadas, pode-se auxiliar na superação dos obstáculos.

Este trabalho visa relatar a experiência do Programa de Monitoria da Disciplina de Fundamentos de Endodontia do Curso de Odontologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

## METODOLOGIA

Após a seleção e início das atividades de Monitoria, foi organizado um cronograma de revisão dos temas de aulas teóricas, para que os Monitores sempre estivessem com os temas

das aulas teóricas estudados previamente.

Os Monitores participam das aulas práticas laboratoriais, auxiliando os Professores da Disciplina na orientação dos procedimentos. Durante toda a 1ª AP os alunos executam apenas a fase de acesso à Câmara Pulpar de dentes extraídos. Na 2ª AP, os alunos realizam o tratamento endodôntico completo nos dentes iniciados na 1ª AP. Vale ressaltar que o treinamento exigido dos alunos é um treinamento bastante intensivo, para que eles possam adquirir conhecimento e experiência suficientes para realizar estes mesmos procedimentos em pacientes no semestre subsequente.

Os encontros dos Monitores com os alunos são realizados três vezes por semana, as segundas e quintas feiras, com duração de 3 horas e o acompanhamento laboratorial nas quartas feiras, com duração de 6 horas.

Semanalmente, os Monitores fazem um atendimento a pacientes com necessidade de tratamento endodôntico, executando todas as fases do tratamento, sob supervisão do orientador. Os pacientes são selecionados de acordo com o grau de dificuldade do tratamento necessário, para que os Monitores sigam uma ordem de evolução da complexidade dos casos com o aumento da experiência e quantidade de casos clínicos realizados.

Previamente às Avaliações Parciais, os Monitores intensificam suas atividades de Monitoria junto aos alunos para que estes possam ter maior disponibilidade de horários laboratoriais para cumprir com as exigências da Disciplina.

Também antes da 1ª AP os Monitores confeccionam material para a prova prática da Disciplina. O material consiste em um troquel de gesso com um dente anterior que será acessado para realização do tratamento endodôntico. Cada troquel é numerado e as notas são dadas sem que se saiba o autor daquele acesso, para que a correção se dê da maneira mais imparcial possível.

Para a 2ª AP também haverá horários de Monitoria no laboratório para que os alunos possam concluir o relatório da Disciplina, que deve conter 10 dentes com tratamento endodôntico completo.

Os monitores estão trabalhando na confecção do Manual de Aulas Práticas da Disciplina, que servirá como um guia para realização das atividades práticas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Monitor para exercer sua função, deve apresentar conhecimento pleno dos

procedimentos desenvolvidos na Disciplina. A decisão por escolher uma determinada área de concentração para se dedicar além do horário curricular já é um grande feito na lapidação de um futuro profissional que já terá uma formação superior e vasta experiência na área de conhecimento foco da Monitoria.

O que foi proposto enquanto projeto foi a possibilidade de melhorar a metodologia já aplicada anteriormente, com auxílio de alunos veteranos com a intenção de tornar a endodontia mais simples de ser entendida, mais fácil de ser realizada, mas sem esquecer a seriedade e responsabilidade com que deve ser encarada.

O projeto de Monitoria em Fundamentos de Endodontia vem obtendo resultados satisfatórios, visto que os alunos tem conseguido ter maior proximidade com a disciplina e dispor de um maior tempo para as atividades práticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Monitoria da Disciplina de Fundamentos de Endodontia ainda está em fase inicial, tendo em vista que o Curso de Odontologia da FAMETRO ainda está em desenvolvimento, onde a turma mais adiantada está no 8º semestre, sendo a única turma até o momento a ter concluído a Disciplina. Por conta disso, muito há ainda a se fazer de ajustes na Disciplina e no Projeto de Monitoria, que está em seu primeiro semestre, mas que, apesar do pouco tempo de existência, já está mostrando resultados positivos no sentido de melhor acompanhar os alunos da Disciplina, bem como no estímulo ao crescimento intelectual dos Monitores.

Ainda que projeto não tenha chegado plenamente aos objetivos traçados, é preciso destacar o progresso que a equipe teve ao longo do Programa de Monitoria que, sem dúvidas, está sendo uma experiência enriquecedora de conhecimentos e experiências, desde estruturas organizacionais do grupo, as discussões sobre os atendimentos ao longo do programa e as soluções encontradas. Tudo certamente provocou na equipe um relevante aprendizado e experiência em grupo, que continuará a ser aplicada em novos desafios e casos clínicos lançados durante toda a formação odontológica.

## REFERÊNCIAS

COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. Caminhos da Polpa. 10ª ed. Rio de Janeiro:

- Editora Elsevier, 2011.
- ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. (Série ABENO : odontologia essencial: parte clínica).
- LEONARDO, Mario Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares : princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
- LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 4a ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier-Campus, 2015.
- MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. Endodontia: da biologia à técnica. São Paulo: Editora Santos, 2015.
- PAIVA, Jose Gustavo de; ANTONIAZZI, João Humberto. Endodontia: bases para prática clínica. 2. ed. rev. e corr. São Paulo: Artes Médicas, 1993.
- RAMOS, Carlos Alberto Spironelli. Endodontia. Colaboração de Clóvis Monteiro Bramante. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1997.
- HAAG, Guadalupe Scarparo et al . Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 61, n. 2, p. 215-220, abr. 2008. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000200011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 19 de agosto de 2017.
- NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). *A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias*. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58.